

FH desmente Newton Cardoso

JORNAL DO BRASIL

11 FEV 1998

FABIANO LANA *

BRÁSILIA – Candidato ao governo de Minas Gerais, o prefeito de Contagem (MG), Newton Cardoso, disse no final da manhã de ontem, após audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, que as diretórias que controla no DNER “não são cargos, são encargos” e vai entregá-las, se a convenção do PMDB prevista para 8 de março decidir que o partido deve concorrer com nome próprio à presidência da República.

Newton declarou ter comunicado a Fernando Henrique que apoiará a tese da candidatura própria. Acrescentou que, se o ex-presidente Itamar Franco não disputar o Palácio do Planalto, ficará sem espaço em Minas Gerais, porque ele é o candidato a governador pelo PMDB. No Congresso, políticos li-

gados a Newton deram outra versão: o prefeito de Contagem prometeu a Fernando Henrique trabalhar para o partido após sua reeleição.

As declarações de Newton preocuparam o presidente, que no final da tarde pediu que o porta-voz Sérgio Amaral esclarecesse detalhes da conversa. Fernando Henrique telefonou para Itamar e o governador de Minas, Eduardo Azeredo (PSDB), para informá-los sobre o encontro com Newton.

“Na conversa com o presidente, o prefeito de Contagem fez questão de lembrar que não havia pedido nem sugerido a nomeação do diretor geral do DNER”, disse Sérgio Amaral. O porta-voz negou que Newton tenha comunicado a decisão de apoiar a candidatura Itamar.

Em entrevista dada na saída do Palácio Planalto, Newton reprodu-

ziu o que teria dito ao presidente: “Eu falei ao presidente agora e vou repetir: para mim, o DNER é cargo e não cargo. Esse pobre Maurício (Maurício Hasenclever, presidente do DNER), passa até dificuldades na vida pessoal. Abro mão desses cargos, abro agora. Sou um espelho de pancadaria para um cargo que não vale nada”.

As declarações de Newton surpreenderam o governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves (PMDB), que foi ao Palácio do Planalto manifestar apoio à reeleição. “Ele disse isso? Estranho. O presidente estava muito feliz para ter recebido uma notícia dessas”, afirmou, referindo-se ao apoio de Newton a Itamar.

Indagado sobre as declarações do prefeito de Contagem, Fernando Henrique desdenhou. “Ele não tem

nenhum cargo. O DNER não é dele”, disse, ao sair de uma solenidade no Ministério da Educação.

Newton disse ainda que Fernando Henrique prometeu não se envolver na campanha de Minas, onde é certa a disputa entre o prefeito de Contagem e o governador Eduardo Azeredo. “O presidente não irá a Minas Gerais. Ele vai ficar neutro”, afirmou.

*Colaborou Ilmar França

■ O lançamento de uma candidatura própria do PMDB ganhou mais força ontem, com o anúncio de novos apoios dentro e fora do partido. O secretário-geral do PSB, deputado Almino Afonso (SP), disse que seu partido está disposto a fazer uma coligação com o PMDB, ainda no primeiro turno para apoiar o candidato do partido.